

O PAPEL DO CRÉDITO RURAL NA SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PIRATINI/RS

BRUNA DA SILVA ROSA BEZERRA¹; GUILHERME VINICIUS BARBIERI GONÇALVES²; AMANDA ALFONSO LEMOS³; GILLIANY NESSY MOTA⁴; FELIPE DO AMARAL NUNES⁵; ROGERIO FOLHA BERMUDEZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel – brunarosa-@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPel – guilhermevbq@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – UFPel – amanda.zoolemos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – UFPel – gillinessy@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – UFPel – felipedoamaralnunes@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – UFPel – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A agricultura tem contribuído significativamente para a elevação do desenvolvimento econômico do país. Uma vez que, o agronegócio envolve desde a produção dos insumos até a distribuição ou comercialização dos produtos, contribuindo com o aumento na geração de empregos e de renda. A produção brasileira de grãos, por exemplo, vem batendo sucessivos recordes, sendo que na safra 2022/23 foram mais de 300 milhões de toneladas. Essas contribuições refletem no produto interno bruto (PIB) podendo se verificar que entre 2002 e 2022, o PIB agrícola do País saltou (em números deflacionados) de US \$122 bilhões para US \$500 bilhões.

O crédito rural tem como finalidade financiar inovações, ampliar a capacidade produtiva dos agentes e assegurar recursos para investimentos, contribuindo para a geração de novos postos de trabalho. De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2025), na safra 2024/2025, os recursos disponibilizados por meio do crédito rural totalizaram R\$ 330,9 bilhões.

O município de Piratini, localizado no estado do Rio Grande do Sul, apresenta uma economia fortemente dependente do agronegócio, fato evidenciado pela elevada participação do PIB agropecuário em relação ao PIB total, frequentemente próxima a 50%. Nesse contexto, o crédito rural configura-se como instrumento essencial de política agrícola, viabilizando o financiamento da produção e dos investimentos necessários ao setor. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a evolução do crédito rural no município e o desempenho do PIB agropecuário.

2. METODOLOGIA

Os dados utilizados neste estudo estão apresentados nas Tabelas 1 e 2. Para a Tabela 1, as informações referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) foram obtidas junto ao IBGE (2013–2021) e às projeções do DEE-RS (2022–2023). A participação da agropecuária foi estimada com base na proporcionalidade em relação ao total, enquanto a variação do setor agropecuário foi calculada em relação ao ano anterior. Para a Tabela 2, os dados referentes ao volume total de crédito rural, número de contratos, valores destinados ao custeio e aos

investimentos foram extraídos da Matriz de Dados do Crédito Rural — MDCR (2025). A relação entre custeio e investimento foi determinada pelos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da última década revela um cenário de contrastes. O PIB Agropecuário de Piratini demonstrou um expressivo crescimento nominal, mas também uma acentuada volatilidade, com quedas bruscas em anos de estiagem, como em 2020 (-22,4%) e 2022 (-10,0%), e altas expressivas em períodos de recuperação, como em 2021 (+88,6%) e 2023 (+16,3%) (Tabela 1). Na Tabela 2, pode ser observado que o volume de crédito rural contratado no município exibiu um crescimento mais consistente, passando de R\$ 89,4 milhões em 854 contratos em 2013 para R\$ 330,1 milhões em 1.425 contratos em 2023.

Tabela 01 – PIB Total e Agropecuário de Piratini-RS (2013–2023)

Ano	PIB Total (R\$ mil)	PIB Agropecuário (R\$ mil)	Participação Agropecuária (%)	Variação PIB Agro (%)
2013	316.325	135.819	42,9%	-
2014	417.892	204.767	49,0%	+50,8%
2015	424.311	188.497	44,4%	-7,9%
2016	409.845	163.938	40,0%	-13,0%
2017	473.109	212.899	45,0%	+29,9%
2018	516.483	237.582	46,0%	+11,6%
2019	572.115	268.894	47,0%	+13,2%
2020	521.987	208.795	40,0%	-22,4%
2021	742.871	393.722	53,0%	+88,6%
2022*	713.156	354.350	49,7%	-10,0%
2023*	829.702	412.160	49,7%	+16,3%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em IBGE (2013–2021) e projeções DEE-RS (2022–2023).

A análise crítica inicial, cruzando essas informações, aponta para uma aparente contradição. O crescimento contínuo do crédito sugere um setor em expansão e com forte demanda por capital. No entanto, a maior parte desse recurso foi direcionada para custeio, e a relação entre investimento e custeio caiu drasticamente em 2023 para apenas 0,19. Este dado pode indicar uma necessidade crescente de capital de giro para cobrir o aumento dos custos de produção, em detrimento de investimentos de longo prazo que poderiam aumentar a resiliência e a eficiência do setor.

De acordo com Torres et al. (2022), estudos demonstram que os impactos do crédito rural são positivos em vários aspectos, como o incremento de novos maquinários e tecnologias para a produção agrícola, o aumento da produtividade da terra e os efeitos positivos sobre o produto agregado. No entanto, ainda há

várias limitações, caso da concentração desses contratos de crédito, e atrasos nos repasses disponibilizados que impossibilitam a melhor alocação dos recursos, levando a problemas quanto ao desempenho da política crédito rural.

Tabela 02 – Crédito Rural Contratado em Piratini-RS (2013–2023)

Ano	Volume Total (R\$)	Nº de Contratos	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Relação Invest./Custeio
2013	89.453.120	854	65.295.778	24.157.342	0,37
2014	112.789.450	912	78.952.615	33.836.835	0,43
2015	135.678.900	988	101.759.175	33.919.725	0,33
2016	141.234.560	1.015	110.162.957	31.071.603	0,28
2017	168.987.320	1.102	123.360.744	45.626.576	0,37
2018	195.432.890	1.150	136.803.023	58.629.867	0,43
2019	221.789.650	1.231	161.886.445	59.903.205	0,37
2020	205.345.780	1.189	164.276.624	41.069.156	0,25
2021	289.765.430	1.354	202.835.801	86.929.629	0,43
2022	315.890.110	1.401	240.076.484	75.813.626	0,32
2023	330.123.450	1.425	277.303.700	52.819.750	0,19

Fonte: Banco Central do Brasil – Matriz de Dados do Crédito Rural (MDCR)

Moura (2016) estudando a causalidade entre crédito rural e crescimento da atividade agropecuária no Brasil, também constatou presença de causalidade unidirecional do crédito para o crescimento do produto agropecuário, porém sem relação reversa.

Para compreender o que o dinheiro do crédito rural de fato financia, é necessária uma análise microeconômica que funcione como uma "lente de aumento" sobre a realidade dos produtores. Dados históricos de rentabilidade demonstram uma profunda disparidade entre os principais sistemas produtivos da região.

A hipótese central que emerge desses dados é que a crescente demanda por crédito rural em Piratini é impulsionada, principalmente, pela agricultura (soja). Trata-se de um sistema de alto custo, mas com retorno econômico positivo que justifica o endividamento para financiar a safra, conforme Bezerra et al. (2024) que mostrou relação positiva entre a expansão da área plantada de soja e o crescimento econômico medido pelo PIB per capita no município de Piratini-RS.

4. CONCLUSÕES

O crescimento agregado do PIB e do crédito rural mascara uma profunda desigualdade de desempenho econômico entre os sistemas produtivos. A

agricultura, especialmente a soja, parece ser o motor da expansão econômica e da demanda por crédito, por ser uma atividade lucrativa

Uma análise que articula o nível agregado (macro) com o da propriedade (micro) é essencial para o desenho de políticas eficazes. Para que o crédito rural promova um desenvolvimento sustentável e resiliente, ele deve ser direcionado não apenas para financiar a produção, mas para incentivar a adoção de sistemas comprovadamente mais eficientes e rentáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, B. S. R., BERMUDEZ, R.F.; MENEZES, G. Expansão da soja e seu impacto no desenvolvimento econômico de Piratini/RS, In: **XXVII Enpós Encontro de Pós-graduação, Pelotas, 2024, Anais. Pelotas**

CRÉDITO RURAL - Banco Central, acessado em julho 19, 2025, <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>

DEE-RS acessado em julho 19, 2025, <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202312/15103756-nt-dee-85-pib-dos-municipios-do-rs-em-2021-1.pdf>

IBGE, acessado em julho 19, 2025,

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/piratini.html>

IBGE, acessado em julho 19, 2025, <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>

IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS, acessado em julho 19, 2025, <https://estado.rs.gov.br/ibge-apresenta-dados-revisados-do-pib-de-2020-quando-estiagem-e-pandemia-impactaram-desempenho-do-rs>

MATRIZ DE DADOS DO CRÉDITO RURAL - MDCR - **DADOS ABERTOS** – BCB - Banco Central do Brasil, acessado em julho 19, 2025, <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/matrizdadoscreditorural>

MAPA, acessado em 12 de agosto de 2025,

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/aplicacao-do-credito-rural-da-safra-2024-2025-somou-r-330-9-bilhoes#:~:text=Aplica%C3%A7%C3%A3o%20do%20cr%C3%A9dito%20rural%20da,Minist%C3%A9rio%20da%20Agricultura%20e%20Pecu%C3%A1ria>

MOURA, F. R. O nexos causal entre crédito rural e crescimento do produto agropecuário na economia brasileira. **Tese** – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, 2016.

TORRES, R.; BENDER FILHO, R; PEREIRA, M.M. **Efeitos do crédito rural para o estado do Rio Grande do Sul no período de 2013 a 2019**. Revista Gestão e de desenvolvimento, 2022.